

# Conhecimentos sobre Sexualidade e Duplo Padrão Sexual em Estudantes de Enfermagem

Barros, L. & Sim-Sim, M.



## INTRODUÇÃO

A sexualidade como temática na formação em Enfermagem é área carente, orientada para a prevenção de IST, gravidez, gerando-se um espaço interdito de assexualização do cuidador e do beneficiário (Pereira, 2007). Visões fluidas e limitadas espelham lacunas curriculares e ocultação do tema na formação (Gir, Nogueira & Pelá, 2000; Ressel & Gualda, 2002). Curricularmente revela benefícios para o conhecimento e posturas, concorrendo para menor tradicionalismo (Low, 2004). O estudo da temática nos estudantes de enfermagem justifica-se pelo background de conhecimento necessário ao inerente agir cuidativo. De facto nas interações cuidativas estes estudantes aproximam-se de esferas de intimidade, contextualizadas em representações de género.

**Objetivo Geral:** Descrever a relação entre o conhecimento sobre sexualidade e o duplo padrão sexual.

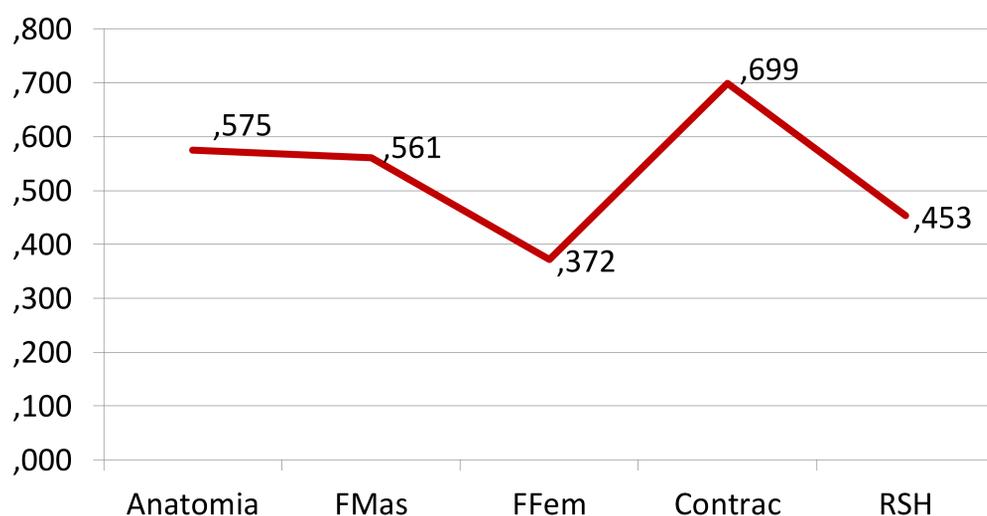
## METODOLOGIA

Estudo quantitativo transversal. Amostra de conveniência de 117 estudantes do 3º Ano. Média de idades de 22,2 anos (DP=3.961). Questionário aplicado no início do ano letivo com questões sobre Anatomofisiologia, Contraceção, Resposta Sexual Humana [RSH] e escala de Duplo Padrão Sexual (alfa de Cronbach .833).

## RESULTADOS

Os conteúdos sobre Fisiologia Feminina e RSH são os mais precários no conhecimento. Através de teste t de Student de amostras emparelhadas, constatam-se diferenças significativas ( $p < .05$ ) entre a dimensão do conhecimento da Fisiologia Feminina face às restantes e da RSH face às dimensões de Anatomia, Fisiologia Masculina e Contraceção.

Média dos Conhecimentos



Na Dimensão Contraceção o maior conhecimento está na ineficácia da Pilula face a IST e o menor quanto ao local de colocação do DIU (Gráfico 2); Na RSH os estudantes sabem mais sobre a mulher (Gráfico 3).

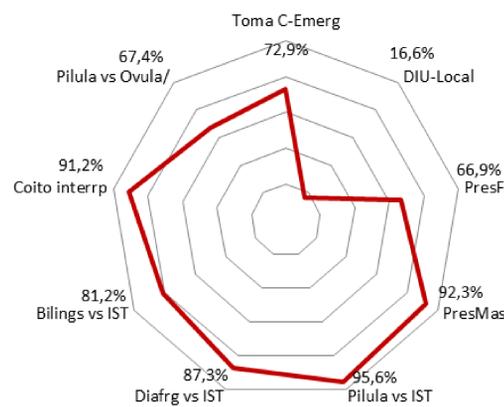


Gráfico 2

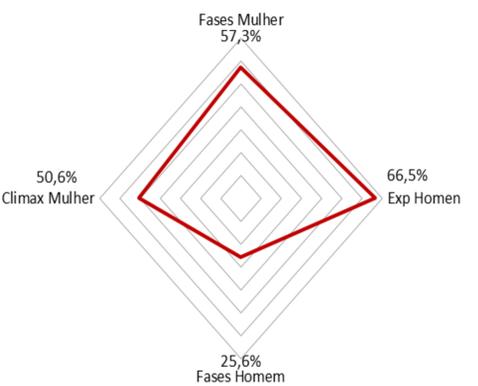


Gráfico 3

Na Dimensão da Fisiologia Masculina a representação de respostas corretas é mais elevada que na Fisiologia Feminina (Gráfico 4)

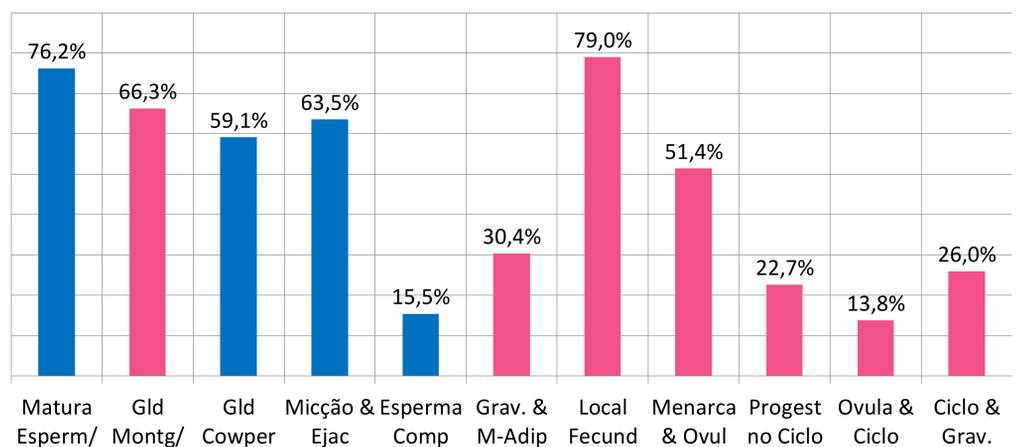


Gráfico 4

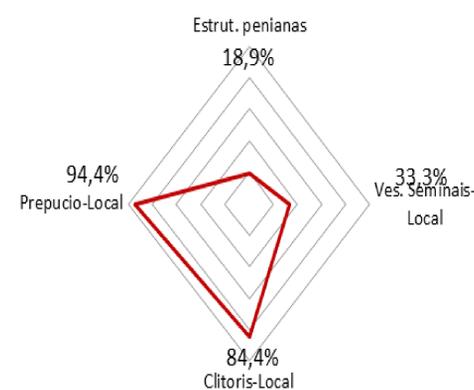


Gráfico 5

Na Dimensão Anatomia o maior conhecimento está na identificação da localização do prepúcio e o menor nas estruturas penianas (Gráfico 5).

Os estudantes tendem a ser liberais no Duplo Padrão Sexual, mas apenas com correlação significativa quanto à Fisiologia Feminina ( $p < .05$ ).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os conhecimentos não exprimem claramente associações ao Duplo Padrão, facto que deixa dúvidas quanto à preparação dos estudantes para a abordagem respeitosa do utente.

## REFERÊNCIAS

- Pereira, A. (2007). O (inter)ditado sobre sexualidade na formação da/o Enfermeira/o. *Enfermería Global* 10 <http://digitum.um.es/xmlui/bitstream/10201/30348/2/O%20inter%20dito%20sobre%20sexualidade%20na%20forma%20C3%A7%C3%A3o%20da%20enfermeira-o.pdf>
- Gir, E., Nogueira, M. & Pelá, N. (2000). Sexualidade humana na formação do enfermeiro. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. Ribeirão Preto 8(2) 33-40.
- Ressel, L. & Gualda, D. (2002). A sexualidade invisível ou oculta na Enfermagem? *Revista da Escola de Enfermagem USP* 36(1) 75-79.
- Low, W. (2004). Impacto f sexual Health Course on Malaysian University Students. *Medical Journal of Malaysia* 59 443-450